

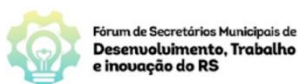
Plano Municipal de Atração de Investimentos

Capão do Leão

Apoio técnico:



Realização:



Editorial

O Desenvolve Município nasceu para apoiar os gestores gaúchos na construção de uma visão estratégica e na elaboração de um Plano Municipal de Atração de Investimentos. A iniciativa busca fortalecer a capacidade dos municípios de impulsionar seu desenvolvimento econômico local de maneira estruturada, inclusiva e sustentável.

O programa demonstrou seu alcance ao mobilizar, em apenas quatro meses, 351 gestores, representando 229 municípios de todas as regiões do Rio Grande do Sul. Por meio da articulação da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), e com o apoio de instituições como Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), Junta Comercial e Sebrae, e contando ainda com a condução técnica da Unisinos, gestores e gestoras mergulharam em temas essenciais como desenvolvimento econômico local, ambiente de negócios, governança, inovação, instrumentos de fomento, inteligência de dados e estratégias de atração de investimentos. Foram semanas de trocas qualificadas, oficinas, mentorias, atividades presenciais e aprendizados compartilhados.

A jornada desta etapa resultou na elaboração de 80 Planos Municipais de Atração de Investimentos, construídos a partir de diagnósticos sólidos, matrizes estratégicas, análises setoriais, mapas de fomento e projetos prioritários. Cada plano reflete a identidade de seu território, suas vocações, seu potencial e a visão de futuro de cada município.

Este documento — que agora chega a você — integra esse legado.

Mais do que um relatório, ele representa a capacidade de organização, reflexão e planejamento de um município que decidiu assumir o protagonismo de seu desenvolvimento. Reúne informações e evidências que orientam estratégias e dão forma ao Plano Municipal de Atração de Investimentos. Trata-se de um instrumento vivo, criado para apoiar decisões, fortalecer parcerias e abrir portas para novos ciclos de investimento.

Ao revisitar tudo o que foi construído, reforçamos uma convicção: desenvolver é um ato coletivo. Não acontece de maneira isolada; nasce da cooperação, da troca, do diálogo e da confiança entre pessoas, instituições e territórios. Por isso, cada plano entregue simboliza a escolha de pensar o futuro de forma estruturada, conectada e estratégica.

Que as páginas a seguir inspirem. Que contribuam para transformar potencial em oportunidades reais, fortalecer cadeias produtivas, atrair novos empreendimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Que cada iniciativa aqui proposta encontre espaço para florescer e gerar impacto duradouro.

A Invest RS está orgulhosa pela participação e pelo engajamento demonstrados ao longo desta jornada e confiante em tudo o que ainda será construído em parceria .



Sumário

Introdução.....	4
1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas	6
2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico	8
3. Stakeholders e Processos Administrativos	11
4. Matriz de Impacto	13
5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação	15
6. Mapa de Fomento.....	19
7. Matriz SWOT Municipal	22
8. Matriz de Avaliação Estratégica.....	24
9. Canvas de Projetos Estratégicos	29
Conclusão e Compromissos	31



Introdução

Este documento integra o Programa Desenvolve Município, uma iniciativa da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do estado do Rio Grande do Sul (SEDEC) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS). Seu objetivo é apoiar os municípios gaúchos na estruturação de estratégias e instrumentos que ampliem sua capacidade de atrair investimentos e fortalecer o desenvolvimento econômico local.

O plano de Capão do Leão foi concebido na primeira etapa do programa, reunindo informações, diagnósticos e proposições construídas a partir do levantamento de campo, entrevistas e análises conduzidas pela equipe municipal. Mais do que um relatório, trata-se de um instrumento vivo, passível de atualização conforme novos dados e parcerias surjam, refletindo a visão de futuro que o município deseja construir para si.

Capão do Leão enxerga, neste plano, uma oportunidade concreta de transformar seu potencial em realidade. As expectativas do município para o futuro estão voltadas à geração de emprego e renda através do crescimento econômico, consolidando uma nova fase de prosperidade com qualidade de vida para sua população.

A gestão municipal acredita que, ao implementar as ações aqui propostas, será possível criar um ambiente mais favorável ao empreendedorismo, atrair novos investimentos, gerar empregos qualificados e fortalecer a identidade local. Este plano é visto não apenas como um documento técnico, mas como um projeto de futuro coletivo, que une poder público, comunidade e setor privado em torno de uma visão compartilhada de desenvolvimento.

Conduzido pela equipe da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Capão do Leão, liderada pelo Secretário Danilo dos Santos Leite, o plano foi elaborado de forma colaborativa, com a participação de diversas áreas da administração municipal.



Integraram a equipe técnica: Danilo dos Santos Leite, Amanda Machado Schiavon, Maicon Alexandre dos Santos Piske e Beatriz Helena Britto Sedrez.

O processo contou com o acompanhamento e orientação do Prefeito Municipal, Vilmar Schmitt e do Vice-Prefeito Jeferson Luiz Farias Antuarte, que reafirmou o compromisso da gestão com a transparência, a sustentabilidade e a geração de oportunidades para a população local. As informações utilizadas neste documento foram fornecidas e validadas pelo próprio município, sendo de sua responsabilidade a veracidade, atualização e coerência com as políticas públicas e estratégias de desenvolvimento de Capão do Leão.



1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas

Esta seção propõe um ponto de partida: compreender as forças e desafios que moldam o ambiente de desenvolvimento de Capão do Leão. A reflexão busca alinhar a visão entre os atores locais e definir ambições comuns para o futuro econômico do município.

A Matriz de Expectativas do município foi o instrumento utilizado para mapear, em relação à atração de investimentos, as principais forças percebidas no município, os maiores desafios e as expectativas em relação ao Plano de Atração de Investimentos.

Planilha 1 – Matriz de Expectativas

Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Localização	Apresentação e divulgação das forças disponíveis	Criação de um plano de divulgação das forças do município visando a atração de empresas.
Áreas livres e ociosas	Não há áreas disponíveis da Prefeitura Municipal	Criação de mecanismos para áreas disponíveis para empresas disponibilizadas pela Administração Municipal.
Ambiente favorável a novos negócios	Adesão a Lei de Liberdade Econômica e Criação da Lei de Desenvolvimento	Ajustes no fluxo da Lei de Liberdade Econômica e da Lei de Desenvolvimento aprovada.



Capão do Leão ocupa uma posição consolidada na região sul do Rio Grande do Sul, integrando-se naturalmente ao eixo econômico formado por Pelotas e Rio Grande. O município cresceu apoiado na agricultura, na pecuária e na produção agroindustrial, mantendo até hoje forte vínculo com atividades tradicionais do campo. Com população em torno de 27 mil habitantes, distribuída entre área urbana em expansão e zonas rurais próximas, o município convive com desafios ligados à diversificação produtiva, à limitação de infraestrutura e à dependência de cadeias agropecuárias que necessitam de maior agregação de valor.

A proximidade com importantes centros logísticos, portuários e universitários cria um ambiente favorável para novas iniciativas econômicas e tecnológicas. O município possui vocação reconhecida para a produção agrícola, para a agroindustrialização e para atividades emergentes de base florestal, além de condições naturais propícias ao desenvolvimento de turismo e serviços associados. Soma-se a isso um tecido social marcado por vínculos comunitários fortes e por relativa estabilidade social.

Diante desse contexto, Capão do Leão enxerga no Plano Municipal de Atração de Investimentos uma ferramenta essencial para transformar o potencial econômico em resultados permanentes. O plano permitirá organizar ações de estímulo ao investimento privado, alinhar políticas públicas às vocações locais e reforçar a posição estratégica do município no conjunto regional. A expectativa é ampliar a presença de empreendimentos ligados à agroindústria, ao turismo rural, à produção sustentável e aos serviços técnicos e educacionais, além de incentivar parcerias com instituições de ensino, pesquisa e inovação.

Mais do que um instrumento de gestão, o plano assume o papel de alavanca para uma nova etapa de desenvolvimento, capaz de gerar empregos, fortalecer a economia local, criar melhores condições de permanência da população e consolidar Capão do Leão como município produtivo, competitivo e enraizado em suas tradições.



2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico

A Planilha 2 apresenta os principais dados gerais do município de Capão do Leão, oferecendo uma visão de seus aspectos demográficos, territoriais e socioeconômicos.

Planilha 2 – Painel de Dados

Indicador	Dados	Fonte	Ano
População Total	26.487	RS em Dados	2022
Salário médio mensal dos trabalhadores formais	2,3 salários mínimos	IBGE	2022
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade	97,61%	IBGE	2022
Trabalhadores com ensino superior	209	RS em Dados / IBGE	2022
IDH Municipal	0,637	IBGE	2010
PIB per capita	R\$ 32.600,87	IBGE	2021
IDESE	0,6457	RS em Dados	2021
Estabelecimentos (total)	721	RS em Dados	2024
Exportações	\$138.771.640,00	RS em Dados	2024



Importações	\$6.433.087,00	RS em Dados	2024
Setores econômicos predominantes	Agropecuária, Indústria e Comércio	RS em Dados	2024
Empregos formais	4.567	IBGE	2022
Esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede	36,65	IBGE	2022



Capão do Leão conta com uma população estimada em 27.416 habitantes (IBGE, 2024). O salário médio mensal dos trabalhadores formais é de 2,3 salários mínimos, refletindo a predominância de atividades com menor remuneração relativa, principalmente ligadas ao setor agropecuário e a serviços locais. A taxa de escolarização entre crianças de 6 a 14 anos atinge 97,61%, indicando bom desempenho no acesso à educação básica. Entretanto, apenas cerca de 4,6% dos trabalhadores possuem ensino superior completo, o que evidencia limitações na formação técnica e na retenção de mão de obra qualificada.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) é de 0,637, valor que coloca o município em faixa de desenvolvimento médio. No IDESE, indicador que avalia o desempenho em Educação, Renda e Saúde, Capão do Leão registrou índice de 0,6457 em 2021, ocupando a 488ª posição estadual — avanço modesto em relação a 2013, quando o município estava na 493ª posição. O componente Renda permanece como o ponto mais frágil, reforçando a necessidade de políticas voltadas à diversificação econômica e à atração de investimentos.

A estrutura produtiva é marcada pela predominância da agropecuária, com presença de atividades industriais e comerciais de pequeno e médio porte. Em 2024, o município registrou 721 estabelecimentos e movimentou volume significativo na balança comercial, com exportações de US\$ 138,7 milhões e importações de US\$ 6,4 milhões, resultando em saldo positivo de US\$ 132,3 milhões. Esse desempenho destaca Capão do Leão como exportador emergente dentro do estado.

O total de empregos formais alcança 4.567 postos, número compatível com um município de pequeno porte e forte dependência de atividades primárias. A cobertura de esgotamento sanitário, atualmente em 36,65%, indica necessidade de ampliação da infraestrutura urbana para sustentar novos empreendimentos e melhorar a qualidade de vida local.



De modo geral, os dados mostram um município em expansão gradual, com potencial para fortalecer sua economia a partir da qualificação da mão de obra, da consolidação de cadeias produtivas mais diversificadas e do aproveitamento da posição geográfica estratégica, próxima ao Porto do Rio Grande, à BR-392 e BR-116 e ao polo universitário de Pelotas. Esses elementos reforçam a importância de um Plano Municipal de Atração de Investimentos que organize prioridades, oriente políticas públicas e estimule a instalação de empreendimentos capazes de elevar produtividade, renda e competitividade local.

3. Stakeholders e Processos Administrativos

A elaboração do Plano Municipal de Atração de Investimentos de Capão do Leão parte do reconhecimento dos atores que efetivamente participam do funcionamento do ambiente institucional local. No contexto do município, esses stakeholders exercem papéis operacionais diretos nos processos de licenciamento, autorização, deliberação e fomento, influenciando de forma concreta os prazos, a previsibilidade e a segurança dos empreendimentos que buscam se instalar ou expandir suas atividades.

Os stakeholders mapeados incluem secretarias municipais diretamente envolvidas com licenciamento ambiental, urbano e sanitário, órgãos de deliberação colegiada, instituições de ensino, entidades representativas do setor produtivo e organizações voltadas ao desenvolvimento rural e econômico. A atuação de cada um desses agentes está vinculada a processos específicos, que variam em complexidade, grau de formalização e nível de digitalização.

No caso de Capão do Leão, observa-se que as secretarias responsáveis pelos processos de licenciamento apresentam prazos relativamente definidos e, em sua maioria, já utilizam procedimentos digitalizados ou parcialmente digitalizados, o que contribui para maior agilidade na tramitação interna. Por outro lado, instâncias colegiadas e entidades externas ao Executivo Municipal, como conselhos e associações, operam



predominantemente por meio de fluxos presenciais e deliberativos, sem prazos fixos, o que pode impactar o tempo total de decisão em determinados processos.

A Planilha 3 – Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos sintetiza os principais atores envolvidos, os processos sob sua responsabilidade, os prazos médios observados e o grau de digitalização atualmente praticado no município, refletindo a realidade administrativa local e não apenas um modelo idealizado.

Os processos relacionados abrangem, de forma objetiva, o licenciamento ambiental, urbano e sanitário, autorizações administrativas, deliberações de conselhos, ações de fomento econômico e articulação com o setor produtivo e o meio acadêmico, com destaque para a interação com a Universidade Federal de Pelotas e as entidades representativas locais.

O mapeamento desses stakeholders, associado à identificação dos fluxos administrativos existentes e de seus níveis de digitalização, permite ao município reconhecer gargalos operacionais reais, especialmente aqueles relacionados à integração entre órgãos, à dependência de deliberações colegiadas e à ausência de prazos padronizados em alguns processos. Esse diagnóstico orienta a definição de prioridades para a modernização administrativa, a simplificação de procedimentos e o fortalecimento institucional, criando condições mais previsíveis e favoráveis à atração e retenção de investimentos em Capão do Leão.

Planilha 3 – Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos

Stakeholder (Secretaria/Conselho/Órgão)	Processos Relacionados	Prazo Médio	Grau de Digitalização
Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade	Licenciamento	20 dias	Sim
Secretaria de Obras, Urbanismo e Habitação	Licenciamento	3 dias	Sim



Stakeholder (Secretaria/Conselho/Órgão)	Processos Relacionados	Prazo Médio	Grau de Digitalização
Secretaria de Saúde	Licenciamento	15 dias	Sim
Secretaria de Desenvolvimento Rural e Econômico	Licenciamento	1 dia	Sim
Secretaria de Desenvolvimento Rural e Econômico	Fomento	1 dia	Sim
Conselho Municipal de Desenvolvimento	Deliberação	não pertinente	Não
Secretaria Municipal de Governo	Autorização	3 dias	Sim
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural	Deliberação	não pertinente	Não
Câmara Municipal de Vereadores	Autorização	30 dias	Sim
Universidade Federal de Pelotas	Fomento	Não pertinente	Não
Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Capão do Leão - ACIS-CL	Fomento	não pertinente	Não
Sindicato Rural de Capão do Leão	Fomento	não pertinente	Não

4. Matriz de Impacto

Compreender o papel das legislações locais e sua influência sobre o ambiente de negócios é fundamental para criar condições favoráveis ao investimento. Mapear as possibilidades e desafios que o Plano Diretor, o Licenciamento Ambiental e a Lei da Liberdade Econômica trazem ao município permite identificar limites, oportunidades e pontos de aprimoramento nas políticas de desenvolvimento.



Em Capão do Leão, o território apresenta características específicas que impactam diretamente a atratividade de investimentos e o ritmo de implantação de novos empreendimentos. Avaliar esses instrumentos legais, sob a ótica do investidor e da gestão pública, é um passo decisivo para alinhar a planejamento territorial, sustentabilidade e dinamismo econômico, promovendo um ambiente mais competitivo, transparente e acolhedor à inovação.

Planilha 4 – Matriz de Impacto

Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
Plano Diretor	Zoneamento definido e existência de áreas industriais consolidadas	Necessidade de atualização do Plano Diretor (vigente desde 2015)	Atualização do Plano Diretor com inclusão de novas áreas para empreendimentos, uso misto e organização de zonas agroindustriais
Licenciamento Ambiental	Existência de Secretaria Municipal com equipe técnica estruturada	Dependência de normas e fluxos estaduais, com impacto nos prazos de análise	Cooperação técnica com a FEPAM, integração de sistemas e ampliação de procedimentos digitais
Lei da Liberdade Econômica	Dispositivos já incorporados à legislação municipal para atividades de baixo risco	Necessidade de maior integração e alinhamento entre secretarias municipais	Padronização de fluxos internos e redução do tempo médio para abertura e regularização de empresas

O **Plano Diretor** de Capão do Leão estabelece grandes áreas industriais e um perímetro urbano bem distribuídos. Esse desenho preserva o ambiente e mantém a vocação de crescimento do território, com margens para expansão industrial e para projetos de



médio porte. A atualização do Plano Diretor que está em andamento ampliará possibilidades de uso misto e de ocupação planejada, permitindo organizar melhor zonas agroindustriais e estimular iniciativas empreendedoras, alinhadas à tradição produtiva local.

No **Licenciamento Ambiental**, o município possui uma Secretaria com equipe técnica experiente que ganhou agilidade nos últimos anos, porém em alguns licenciamentos depende das normas e fluxos estaduais. Isso assegura respaldo jurídico, porém alonga prazos e torna os processos mais pesados. Há margem para firmar cooperação técnica com a FEPAM e adotar rotinas digitais municipais que agilizem etapas, ofereçam previsibilidade e reduzam custos para novos empreendimentos.

A **Lei da Liberdade Econômica** já tem dispositivos incorporados na legislação leonense, garantindo dispensa de alvará para atividades de baixo risco e simplificação de cadastros, o que trouxe bom retorno entre comerciantes e pequenos empreendedores. Mesmo assim, a regulamentação e o entendimento de outros órgãos municipais agilizarão ainda mais a abertura de empresas criando um ambiente de negócios mais funcional.

Em síntese, o que favorece a atratividade em Capão do Leão é a base normativa clara, a intenção do poder público de modernizar instrumentos de gestão e a presença de um setor produtivo que valoriza processos objetivos. Os entraves estão na morosidade dos trâmites estaduais e na necessidade de atualizar marcos regulatórios para melhorar ferramentas digitais. As oportunidades surgem ao alinhar legislação, território e desenvolvimento: simplificar processos, organizar melhor o uso do solo e criar condições mais competitivas para novos investimentos.

5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação

A planilha de Análise Setorial reúne informações sobre os principais setores e empresas de relevância econômica do município, permitindo compreender o perfil produtivo local e identificar oportunidades de inovação e expansão. Ao relacionar porte, nível de



inovação, potencial de crescimento e barreiras enfrentadas, este instrumento oferece uma visão integrada do ecossistema econômico do município. Essa leitura é fundamental para orientar ações estratégicas de fomento, capacitação e atração de investimentos, fortalecendo os setores mais dinâmicos e apoiando a transição de atividades tradicionais para modelos produtivos mais sustentáveis e competitivos.

Planilha 5 – Quadro Setorial

Setor/Empresa	Porte (Micro/Pequeno/M édio/Grande)	Inovação (Alto/Médio/Baixo)	Potencial de Expansão
Estância Del Sur	Grande	Alto	Grande
Camil	Grande	Médio	Médio
Adib Peixoto	Médio	Médio	Médio
SBS	Grande	Médio	Médio
Minersul	Médio	Médio	Médio
Imperatriz Doces Finos	Médio	Alto	Grande
Postos Leão	Médio	Alto	Grande
Damasceno	Médio	Alto	Médio
Fort Grãos	Médio	Médio	Médio
AS Resinas	Grande	Alto	Grande
Tanac	Grande	Alto	Grande
Biscoitos Munike	Médio	Alto	Grande
Metalúrgica Manke	Pequeno	Baixo	Médio
Frigorífico Zimmer	Grande	Médio	Grande



Reiter	Grande	Alto	Grande
Frigorífico Caco	Pequeno	Baixo	Pequeno
Saibreira Barcelos	Grande	Médio	Médio
Viarte	Pequeno	Alto	Grande
Embutidos Família	Micro	Baixo	Grande
Postos Chico	Pequeno	Médio	Grande

A análise setorial de Capão do Leão revela uma variedade de setores produtivos. O levantamento realizado, tendo como base o Mapa das Empresas (gov.br), o cadastro da Prefeitura e empresas locais indica uma predominância de micro (2.626) e pequenas empresas (84), concentradas nos segmentos de construção civil, transporte de cargas (municipal, intermunicipal e internacional) e comércios. Apesar da relevância econômica desses setores, ainda há baixo investimento em inovação e tecnologia nessas áreas. Muitos processos permanecem manuais ou pouco automatizados, resultando em menor eficiência operacional, maior custo e dificuldade de competitividade. Esse cenário evidencia a necessidade de políticas e iniciativas que incentivem modernização, produtividade e sustentabilidade, garantindo que esses setores acompanhem as transformações do mercado e ampliem sua capacidade de atendimento e crescimento.

Por outra perspectiva, o município vem registrando iniciativas emergentes de grande porte em setores de beneficiamento de grãos e de madeira, transporte de gado, confinamentos com foco na exportação de gado vivo, frigoríficos e postos de combustíveis. Esses segmentos apresentam elevado potencial de crescimento, impulsionado pela demanda constante por produtos e serviços essenciais à economia regional, nacional e mundial. As empresas que atuam na área florestal têm oportunidades de expansão com o uso sustentável dos recursos florestais e a valorização de produtos de maior valor agregado.



No transporte de gado e na cadeia frigorífica, o fortalecimento do agronegócio e a ampliação dos mercados interno e externo favorecem investimentos em modernização logística, rastreabilidade e qualidade sanitária, ampliando a competitividade. Já os postos de combustíveis mantêm forte relevância estratégica, especialmente em regiões com intensa atividade agropecuária e fluxo de cargas, com espaço para diversificação de serviços e adoção de tecnologias mais eficientes. A agroindustrialização de grãos é favorecida pela posição estratégica e disponibilidade de áreas junto a BRs o que favorece a logística. Em conjunto, esses setores apresentam condições favoráveis para crescimento econômico, geração de empregos e fortalecimento das cadeias produtivas locais.

As barreiras mais recorrentes identificadas no quadro setorial estão relacionadas à escassez de crédito para inovação, à burocracia nos processos de licenciamento e à carência de mão de obra qualificada em áreas técnicas. Em contrapartida, os fatores facilitadores incluem a forte articulação entre empresários e o poder público, e a existência de um ecossistema cooperativo consolidado, que favorece a troca de conhecimento e o trabalho em rede.

Com base nesse diagnóstico, o Plano de Atração identifica três vetores prioritários de desenvolvimento setorial:

- Empresas de beneficiamento de grãos e de madeira têm margem para ampliar produção com valor agregado, alinhadas ao manejo sustentável.
- As cadeias de transporte e exportação de gado e frigoríficos possuem forte expansão impulsionada pelo agronegócio e pela demanda por produtos cárneos em nível mundial.
- Postos de combustíveis se consolidam como serviços essenciais, com oportunidades de diversificação e eficiência energética onde de novo a posição estratégica em logística regional oportuniza a estes empreendimentos atrair valores de consumo que anteriormente passavam pelo município.



Essas frentes combinam vocação produtiva e potencial de inovação, representando caminhos concretos para diversificar a economia local, gerar novas oportunidades de emprego e consolidar Capão do Leão como um território competitivo e sustentável.

6. Mapa de Fomento

Grandes planos não acontecem sozinhos — e Capão do Leão reconhece que a articulação de parcerias e mecanismos de fomento é essencial para transformar intenções em resultados concretos. O município vem estruturando uma estratégia de cooperação multissetorial, envolvendo fontes públicas e privadas, com diferentes prazos e exigências, de modo a diversificar o acesso a recursos e ampliar a capacidade de investimento local.

Planilha 6 – Mapa de Fomento

Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
Fundos Municipais de Desenvolvimento	Público	Anual	Conforme editais	Emprego	Alta
BRDE e BADESUL	Público	Até 8 anos incluídos até 24 meses de carência.	empresas com faturamento anual de até R\$ 300 milhões; instaladas	A participação do BRDE no financiamento varia conforme o porte da empresa.	Média
Integrar/RS	Privado	até 8 anos, com carência de até 4 anos.	Empresa esteja regularmente constituída no estado, com situação fiscal e	A empresa deve gerar e manter empregos, realizar integralmente o investimento	Baixa



Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
			cadastral regular, e beneficiária do Fundopem/RS..	previsto e cumprir as metas de desempenho estabelecidas no termo de adesão.	
Fundopem/RS	Público	até 8 anos, com carência de até 4 anos.	Empresa deve estar regular e instalada no Estado, apresentar projeto de investimento viável, cumprir a legislação fiscal, ambiental e trabalhista, e assinar termo de compromisso.	A beneficiária deve realizar o investimento proposto, gerar e manter empregos e cumprir as metas estabelecidas. Projetos em regiões prioritárias possuem melhores índices como Capão do Leão.	Baixa
Programa Avançar RS (Governo do Estado)	Público	Curto / Médio	Inserção em políticas estaduais prioritárias	Execução municipal, monitoramento	Alta
Emendas Federais	Público	Médio (1–2 anos)	Projeto aprovado em edital, cadastro no Transferegov	Execução conforme plano, prestação de contas rigorosa	Alta

Entre as fontes públicas, destacam-se programas estaduais AVANÇAR, fundos de desenvolvimento municipais e linhas de crédito do BRDE e do Badesul, todos com alta



aderência ao perfil municipal e prazos compatíveis com projetos de médio porte. Na esfera privada, há crescente interesse de cooperativas, associações de produtores e instituições financeiras regionais em cofinanciar ações voltadas à agregação de valor e transição energética — embora essas parcerias exijam contrapartidas locais mais robustas e capacidade técnica de gestão dos projetos.

A partir dessa leitura, o plano propõe a criação de um Portfólio Municipal de Fomento, reunindo oportunidades de financiamento e detalhando critérios de acesso, prazos e contrapartidas. Também se recomenda instituir uma Unidade de Captação de Recursos e Parcerias, vinculada a Secretaria de Desenvolvimento Rural e Econômico e apoiado pela Secretaria de Planejamento, buscando monitorar editais, elaborar projetos e apoiar empreendedores locais na submissão de propostas.

Com essas ações, Capão do Leão pretende consolidar um ecossistema de fomento colaborativo, capaz de mobilizar atores públicos e privados em torno de projetos estratégicos de desenvolvimento. O objetivo é que cada investimento captado se converta em crescimento sustentável, inovação territorial e fortalecimento da identidade produtiva local.



7. Matriz SWOT Municipal

A leitura estratégica de Capão do Leão evidencia um território com fortes ativos locais e potencial de transformação sustentável, mas também com restrições estruturais e ameaças externas que exigem coordenação interinstitucional e visão de longo prazo. A seguir, listamos os fatores preponderantes nessa análise.

Planilha 7 – Matriz SWOT Municipal

Forças	Fraquezas
* Mão de obra disponível e servidores públicos comprometidos, com fácil acesso ao Prefeito e Secretários. * Localização estratégica ao lado de Pelotas e próxima às rodovias BR-116 e BR-293, além da ferrovia e do canal São Gonçalo. * Vocação agrícola consolidada, com produção diversificada e áreas rurais produtivas. * Potencial turístico natural com parques, áreas verdes, trilhas e patrimônio histórico-cultural. * Rede socioassistencial estruturada e bem articulada entre CRAS, CREAS e serviços de proteção. * Comunidade acolhedora, com forte sentimento de pertencimento. * Custo de vida acessível, favorecendo famílias e empreendimentos. * Expansão de iniciativas culturais, esportivas e de convivência.	* Dependência administrativa da Prefeitura e baixa articulação interna para atração de empresas. * Infraestrutura urbana limitada em diversas áreas (pavimentação, iluminação, saneamento). * Dependência econômica de Pelotas para emprego, serviços e comércio. * Baixa arrecadação própria, reduzindo a capacidade de investimento. * Transporte público insuficiente e mobilidade frágil entre bairros e zona rural. * Pouca presença de empresas de médio e grande porte, dificultando a geração de emprego e renda. * Déficit habitacional persistente. * Crescimento das vulnerabilidades sociais e da demanda por assistência. * Estrutura turística inexistente ou com baixa divulgação



Oportunidades

- * Localização estratégica com forte potencial logístico (rodovias, ferrovia, canal).
- * Agronegócio robusto, incluindo o fluxo de exportação de gado em pé (90% do estado).
- * Atuação de instituições relevantes: FEDERARROZ, EMBRAPA, UFPEL e EMBRAPIL.
- * Ambiente favorável à instalação de empresas com legislação voltada ao desenvolvimento. Exemplo: AS Resinas
- * Parcerias potenciais com Pelotas, universidades e instituições estaduais/federais.
- * Expansão do turismo de aventura, rural e histórico-cultural.
- * Acesso a programas federais e estaduais para habitação, assistência, saúde e infraestrutura.
- * Avanço de tecnologias para modernização da gestão pública.
- * Interesse crescente de empresas por áreas próximas a centros urbanos com menor custo operacional.
- * Fortalecimento da agricultura familiar via PAA e PNAE.
- * Criação de novos eventos culturais, esportivos e turísticos com potencial econômico.
- * Políticas públicas em expansão voltadas à primeira infância, juventude e segurança alimentar.

Ameaças

- * Dependência do agronegócio e de repasses federais/estaduais.
- * Crises econômicas nacionais que reduzem orçamento e empregos.
- * Migração de trabalhadores para outros municípios, sobretudo Pelotas.
- * Crescente demanda por serviços socioassistenciais sem aumento proporcional de recursos.
- * Eventos climáticos adversos (chuvas, enchentes, estiagens) que afetam produção e infraestrutura.
- * Instabilidade nas políticas públicas e risco de redução de repasses.
- * Avanço da violência e vulnerabilidades sociais na região.
- * Competição regional com municípios investindo mais em turismo, tecnologia e infraestrutura.



Capão do Leão tem uma base sólida de potencial: localização estratégica, força agrícola, instituições de peso e uma comunidade ativa. Os desafios são típicos de municípios em transição — infraestrutura desigual, baixa capacidade de investimento e dependência externa (econômica e administrativa). O caminho para avanço passa pela diversificação econômica, fortalecimento institucional, modernização da gestão pública e aproveitamento mais decidido da posição logística e dos ativos naturais e culturais.

8. Matriz de Avaliação Estratégica

A Matriz de Avaliação Estratégica de Capão do Leão consolida o raciocínio construído ao longo do plano — transformando boa parte das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças em objetivos concretos e monitoráveis. Cada item foi avaliado conforme seu grau de motricidade (capacidade de gerar movimento sobre outros fatores) e nível de impacto (influência sobre os resultados de desenvolvimento), orientando a priorização de ações estratégicas.

Os elementos de alta motricidade e alto impacto concentram-se em eixos como governança institucional, fomento agroindustrial e atenção ao desenvolvimento humano. Já os fatores de média motricidade, embora menos determinantes isoladamente, assumem papel essencial de sustentação e devem ser articulados com políticas complementares.

Com base nessa leitura, foram definidos objetivos SMART (Específicos, Mensuráveis, Atingíveis, Relevantes e Temporais), que traduzem as intenções do plano em compromissos de execução.



Planilha 8 – Matriz de Avaliação Estratégica

Objetivo SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
Aumentar o percentual do orçamento municipal para ações de desenvolvimento	Incremento anual do percentual.	Sim, com apoio de outras secretarias e de gabinete	Demonstra interesse em fazer acontecer.	2026 a 2028
Buscar melhorias em infraestrutura	Número de ruas pavimentadas e obras de arte implantadas.	Sim, com recursos próprios e programas federais e estaduais.	Aumenta a atratividade do município	2026 a 2028
Diversificar a cadeia agroindustrial local com novos produtos e processamento de grãos.	Número de novas agroindústrias implantadas.	Sim, com apoio dos Stakeholders e programas estaduais.	Fortalece a economia e gera emprego local.	2026
Ampliar parcerias logísticas para escoamento da produção agrícola.	Criação de convênios e melhorias em estradas vicinais.	Sim, com apoio estadual e consórcios regionais.	Melhora a competitividade e atratividade do município.	2027



Objetivo SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
Criar um programa municipal de Desenvolvimento	Número de novos investimentos ou empreendimentos apoiados.	Sim, com recursos próprios e editais de fomento.	Amplia diretamente a arrecadação.	2026
Implantar o Conselho Municipal de Desenvolvimento e o Fundo de Fomento.	Existência do conselho e volume de recursos aplicados ao fundo	Sim, com articulação pública e privada.	Essencial para sustentar a política de desenvolvimento.	2025
Criar programas de retenção de jovens e atração de profissionais.	Percentual de jovens retidos e novos habitantes.	Parcialmente, depende de incentivos externos.	Sim. Essencial para força de trabalho.	2027
Formalizar convênios de pesquisa e extensão	Quantidade de projetos e pesquisas desenvolvidas.	Sim, mediante acordos institucionais.	Sim, gera conhecimento aplicado.	2026
Criar programas de formação técnica e empreendedorismo jovem.	Número de jovens formados e vagas preenchidas	Sim, com apoio de SEBRAE e Sistema S..	Fundamental para sustentabilidade do setor produtivo.	2026



Objetivo SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
Incentivar adoção de práticas sustentáveis na agricultura	Áreas e número de produtores participantes.	Sim, com incentivos e assistência técnica.	Reduz riscos e aumenta a resiliência às mudanças climáticas.	2026 a 2028
Lançar campanha de divulgação do programa de desenvolvimento.	Alcance das ações e captação de novos investimentos.	Sim, com equipe de comunicação e parceiros locais.	Melhora imagem e competitividade do município.	2026
Aumentar o nº de agroindústrias no SIM.	Número de novas empresas instaladas e volume de processamento local.	Sim, aproveitando vocação existente e programas de incentivo	Sim, fortalece a economia local e diversifica atividades.	2026
Divulgar vantagens logísticas do município para investidores.	Número de reuniões com investidores e visitas realizadas.	Sim, com marketing territorial e feiras regionais.	Sim, aumenta visibilidade externa.	2026
Desenvolver roteiros turísticos de experiência.	Número de novos atrativos e visitas turísticas.	Sim, aproveitando recursos naturais e culturais.	Diversifica a economia.	2027



Objetivo SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
Melhorar estradas e logística urbana.	Quilômetros de estradas melhoradas, transporte público e serviços.	Parcialmente, dependente de parcerias públicas.	Essencial para atrair grandes investimentos.	2027
Expandir internet de alta velocidade, especialmente na zona rural.	Percentual de cobertura e velocidade média.	Sim, com programas de infraestrutura e parcerias privadas.	Sim. Facilita negócios digitais e educação.	2028



9. Canvas de Projetos Estratégicos

O Canvas de Consolidação Estratégica representa o fechamento do Plano de Atratividade de Investimentos de Capão do Leão. Ele traduz em uma visão integrada tudo o que foi construído ao longo do processo — das análises iniciais às metas SMART —, permitindo visualizar de forma clara quem faz, com quem, com o quê e até quando. Este instrumento orienta a execução e o monitoramento das ações, garantindo coerência entre estratégia, recursos e resultados esperados.

Planilha 9 – Canvas de Projetos Estratégicos

Programa de Desenvolvimento Acelera Capão do Leão		
Parceiros-chave	Objetivo	Indicadores de Sucesso
Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Capão do Leão. Universidade Federal de Pelotas. EMBRAPAII, EMBRAPA, EMATER, SENAI, SENAR, SENAC, Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico. Sindicato Rural de Capão do Leão.	Consolidar o município como um polo agroindustrial, tecnológico e sustentável, atraindo novos investimentos públicos e privados, diversificando a economia local e gerando emprego e renda por meio da inovação, do empreendedorismo e	Nº de instalações de novas empresas e startups no município; Nº de pessoas capacitadas e taxa de inserção profissional; Aumento na arrecadação de ICMS e PIB Municipal; Nº de parcerias firmadas e eventos empresariais realizados; Valor total de crédito concedido e nº de projetos apoiados dentro do Acelera Capão do Leão; Nº de empresas locais que ampliaram vagas e buscaram incentivos.



Programa de Desenvolvimento Acelera Capão do Leão		
Parceiros-chave	Objetivo	Indicadores de Sucesso
Recursos Necessários	da valorização das vocações locais.	Prazos
Criação do Programa Acelera Capão do Leão e do Fundo Municipal de Desenvolvimento Econômico. Recursos de Emendas Parlamentares. Recursos Próprios. Implantação de Lei de Inovação e Startups Criação da Agência Municipal de Desenvolvimento Convênio com universidades e entidades de ensino para qualificação profissional e criação do “Balcão de Vagas e Currículos” Captação de recursos estaduais e federais (Desenvolve RS, BNDES, BRDE) Realização de eventos de atração empresarial e rodadas de negócios regionais		Curto Prazo (1–2 anos): Lançamento do Programa Municipal de Desenvolvimento e Atração de Investimentos. Criação de identidade territorial e plano de comunicação do município. Capacitação de agentes públicos e empresariais sobre o Programa de Desenvolvimento. Médio Prazo (3–5 anos): Implantação de um distrito agroindustrial e tecnológico. Ampliação de parcerias acadêmicas e programas de formação técnica. Fortalecimento de empreendedorismo e do turismo rural/ecológico/aventura. Longo Prazo (5–10 anos): Consolidação do município como referência regional em agronegócio sustentável e inovação. Diversificação econômica com inclusão de novos setores produtivos (biotecnologia, bioenergia, produtos florestais).



Conclusão e Compromissos

Capão do Leão consolidou uma visão compartilhada de futuro, ancorada na valorização das vocações locais e na busca por um desenvolvimento equilibrado entre economia, território e qualidade de vida. O trabalho aqui apresentado permitiu reconhecer que o crescimento sustentável do município depende da diversificação produtiva, da integração regional e da modernização administrativa.

Como próximos passos, Capão do Leão compromete-se a lançar o Programa Municipal de Desenvolvimento com o Plano de Atração de Investimentos e instituir uma Comissão ou Comitê de Acompanhamento do Plano, responsável por monitorar metas e articular parcerias estratégicas; buscar financiamento técnico e institucional para viabilizar os projetos priorizados; e realizar uma revisão anual do plano, assegurando sua atualização contínua e aderência às transformações do contexto regional e global.

Ao concluir esta etapa, Capão do Leão reafirma seu compromisso em crescer com identidade e propósito, promovendo o desenvolvimento como um movimento coletivo. O município escolhe avançar de forma integrada, inovadora e sustentável, reconhecendo em cada pessoa, comunidade e iniciativa local a força motriz de um futuro que une prosperidade e pertencimento.

REALIZAÇÃO:



SECRETARIA DE
**DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO**



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**



Fórum de Secretários Municipais de
**Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS**

APOIO TÉCNICO:



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS